

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DOR E ESTRESSE NAS MULHERES COM ENDOMETRIOSE

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica e progressiva, caracterizada pela presença de glândulas endometriais e lesões fora do útero. Os sintomas, incluindo a dor, constitui um potente agente causador de estresse físico e psicológico, pois sugere ameaça à integridade física do organismo e uma vez que presente na região pélvica, associa-se a sofrimento emocional, visto que podem ocorrer na relação sexual, micção ou defecação, e, são frequentes e estão associadas à fertilidade e à feminilidade. **OBJETIVO:** Compreender a relação existente entre a ocorrência de endometriose, dor e o estresse emocional nas mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de trabalho de revisão integrativa da literatura composta por artigos originais em Língua Portuguesa e Inglesa dos períodos de 2005 a 2020 pesquisados no mês de maio de 2022. Os dados foram coletados das plataformas eletrônicas: Scielo e Google Acadêmico. Os descritores usados foram: “estresse emocional”, “endometriose” e “dor”. **RESULTADOS:** Nos trabalhos presentes há relação estreita entre estresse emocional e piora dos sintomas da dor na endometriose. Foi posto que o estresse interfere tanto na causa quanto nas consequências da doença, como na ovulação e na fertilidade. A demora no diagnóstico e no tratamento eficaz alimentam situações de estresse contribuindo com a fisiopatologia da doença. Ademais, revela-se ligação entre estresse e depressão em mulheres diagnosticadas, além do aumento das lesões da doença em modelos laboratoriais. Além disso, mulheres com endometriose têm risco aumentado para desenvolver outras doenças inflamatórias, que se associam também ao estresse emocional. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que mulheres com endometriose têm aumento do estresse, como indicado por medidas de estresse psicológico, e o estresse e a depressão se correlacionam com a gravidade da dor. Além disso, pode representar uma causa primária de endometriose, e, com isso, tratar ou evitar o estresse crônico pode reduzir o risco da doença.

REFERÊNCIAS:

BOTÃO, R.B.S., SOARES, M.R.Z., HAYDU, V.B. Endometriose e Análise do Comportamento: Como o psicólogo clínico pode atuar? **Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento.** Universidade Estadual de Londrina, 2015.

CUEVAS, M. *et al.* Stress during development of experimental endometriosis influences nerve growth and disease progression. **Reproductive Sciences**, v. 25, n. 3, p. 347-357, 2018.

DONATTI, L. *et al.* Pacientes com endometriose que utilizam estratégias positivas de enfrentamento apresentam menos depressão, estresse e dor pélvica. **Rev. Einstein**, v. 15, n. 1, p. 65-70, 2017.

OLIVEIRA, L.A.F., BRILHANTE, A.V.M., LOURINHO, L.A. relação entre ocorrência de endometriose e sofrimento psíquico. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 4, p. 1-6, 2018.

PETRELUZZI, K.F.S. **Dor, estresse e qualidade de vida em mulheres com endometriose: avaliação de um protocolo de intervenção.** 2005. 144 f. Tese (Mestrado em Biologia Funcional e Molecular) – Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, 2005.

SKEGRO, B. *et al.* Endometriosis, pain and mental health. **Psychiatry Danubina**, v. 33, n. 4, p. 632-636, 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Dor. Endometriose. Estresse emocional.